



# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA TRAQUEOSTOMIA

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO:  ABRIL/2016	Nº REVISÃO:  002	<b>POP 13</b>
---	---	----------------------------------	------------------------	-------------------

### 1. DEFINIÇÃO

É a assistência prestada pela equipe de enfermagem que visa a resolução de um problema ventilatório, que pode ser causado por trauma, edema de glote, ou para pacientes com mais de 7 dias em ventilação mecânica, sem a possibilidade de desmame.

### 2. OBJETIVO

Proporcionar a ocorrência do procedimento de acordo com os tempos cirúrgicos adequados, sem causar danos ao paciente.

### 3. APLICAÇÃO

Unidade de Terapia Intensiva.

### 4. RESPONSÁVEIS

- Médico
- Enfermeiro;
- Técnico de enfermagem;
- Fisioterapeuta.

### 5. FREQUÊNCIA

Sempre que houver o procedimento.

### 6. MATERIAS NECESSÁRIOS

- EPI's (capote, máscara, óculos de proteção e gorro);
- Luvas estéreis e de procedimento;
- Capote estéril;
- Bandeja de pequena cirurgia;
- Afastador autostático;
- Clorexidina alcoólica e degermante;
- Agulha 25x7 ou 25x8 ou 40x12;
- Seringa de 10 e 20mL;
- Medicação anestésica, conforme pedido médico;
- Fio cirúrgico de vários números e material: nylon, prolene ou seda;
- Foco de luz;
- Gazes estéreis;
- Anestésico sem vasoconstrictor;

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO  
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA  
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187  
COREN/DF 262987  
COREN/DF 89187

ABRIL/2016  
MARÇO/2024



# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA TRAQUEOSTOMIA

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO:  ABRIL/2016	Nº REVISÃO:  002	<b>POP 13</b>
---	---	----------------------------------	------------------------	-------------------

- Gel condutor;
- Bisturi elétrico;
- Caneta de bisturi com ponteira;
- Lâmina de bisturi nº 15 e 22;
- Placa para bisturi elétrico;
- Fixação traqueal;
- Campos cirúrgicos;
- Sistema de aspiração montado;
- Umidificador de oxigênio;
- Cânula de traqueostomia – conforme tamanho solicitado.

### 7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Confirmar o paciente e o procedimento a ser realizado;
- Reunir o material e levar ao leito do paciente;
- Explicar o procedimento ao paciente, se possível;
- Higienizar as mãos;
- Colocar os EPI's;
- Calçar luvas de procedimento;
- Certificar-se que o paciente não esteja recebendo dieta no momento, paciente deverá estar de jejum;
- Abaixar as grades da cama;
- Manter monitoração cardíaca e respiratória;
- Testar e ajustar parâmetros do bisturi elétrico, conforme solicitação do cirurgião;
- Certificar-se do bom funcionamento do sistema de aspiração;
- Posicionar o paciente em decúbito dorsal com hiper-extensão da cabeça;
- Posicionar a placa do bisturi elétrico na panturrilha ou região glútea;
- Distribuir o material de acordo com os tempos cirúrgicos em uma mesa de auxiliar, oferecendo ao cirurgião quando solicitado;
- Auxiliar na paramentação do cirurgião;
- Administrar sedação, conforme solicitação médica;
- Após a realização da traqueostomia o fisioterapeuta deverá desinsuflar o balonete e retirar o tubo traqueal, quando solicitado pelo cirurgião;
- Após a passagem da cânula, o fisioterapeuta deve insuflar o balonete;
- Conectar a cânula ao sistema de ventilação mecânica com segurança;
- O fisioterapeuta aspira a secreção traqueobrônquica;
- O fisioterapeuta realiza a fixação da TQT;
- O fisioterapeuta certifica-se da ventilação adequada do paciente;



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

### ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA TRAQUEOSTOMIA

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO:  ABRIL/2016	Nº REVISÃO:  002	<b>POP 13</b>
--	--	----------------------------------	------------------------	-------------------

- O fisioterapeuta lava e protege o sistema de aspiração;
- Providenciar coleta de gasometria, se necessário (médico ou enfermeiro).
- Posicionar o paciente de maneira confortável ao término do procedimento;
- Subir as grades da cama;
- Reiniciar a dieta após o procedimento;
- Recolher o material e desprezar em local apropriado, em especial perfurocortantes;
- Retirar as luvas e EPI's;
- Higienizar as mãos;
- Registrar procedimento no formulário de controle de infecção do paciente;
- Realizar evolução de enfermagem no sistema TrakCare.

#### 8. ITENS DE CONTROLE

Observar sangramento em estoma traqueal.

#### 9. AÇÕES CORRETIVAS

Não se aplica.

#### 10. ANEXO

Não se aplica.

#### 11. REFERÊNCIAS

POSSARI, J. F. Centro de material e esterilização: planejamento e gestão. 3ª ed., São Paulo – SP: Iatria, 2007.

SOBECC. Práticas recomendadas: SOBECC Centro cirúrgico, recuperação pós-anestésica, centro de materiais e esterilização. 4ª ed., São Paulo – SP: SOBECC, 2007.

KNOBEL, E. Terapia intensiva: enfermagem, 1ª ed., São Paulo – SP: Atheneu, 2010.

BITTENCOURT, A.P.L et al. Traqueostomia métodos tradicional e percutâneo. In GUIMARÃES, H.L., LOPES, R.D., LOPES, C.A. Tratado de medicina de urgência e emergência pronto-socorro e UTI. São Paulo-SP. Editora Atheneu, 2010, Pág. 305-313.